

CAMPINAS contra os decalques. O Estado de São Paulo, São Paulo, 18 dez. 1972.

Campinas contra os decalques

O Estado

13

12

72

Da Sucursal de
CAMPINAS

A Delegacia de Trânsito de Campinas vai iniciar campanha para retirar dos carros da cidade os decalques coloridos que estão sendo considerados como ofensivos à moral. Esses decalques, encontrados com facilidade na maioria das bancas de jornais e em algumas casas que vendem acessórios para carros, são de vários formatos: quadrados, retangulares ou compridos. Os dizeres são: "leve sua mamãezinha para visitar Campinas" ou "leve sua irmã para visitar Campinas e ganhe um sobrinho de presente".

Elementos da Polícia informam que quando os carros de Campinas vão a outros municípios, com esses decalques, chegam a ocorrer atritos, pois as pessoas de outras cidades se sentem ofendidas. A Delegacia de Trânsito pretende lançar a sua campanha-relampago, retirando em poucos dias todas as frases. Há uma portaria, de mais de um ano, do ex-delegado de Trânsito proibindo a fixação de decalque cujo texto ou desenho venha a ferir os bons costumes. E que prevê até o guinchamento dos carros.

Em outras cidades, surgiu a réplica às frases de Campinas, com as seguintes palavras em plásticos: "levei e... não aconteceu nada".